

Natália Ávila Machado

FATORES ASSOCIADOS À NECESSIDADE DE SAÚDE DE CRIANÇAS MINEIRAS

Trabalho apresentado à banca examinadora
para conclusão do Curso de Graduação em
Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina
da Universidade Federal de Minas Gerais.

Belo Horizonte

2011

Natália Ávila Machado

FATORES ASSOCIADOS À NECESSIDADE DE SAÚDE DE CRIANÇAS MINEIRAS

Trabalho apresentado à banca examinadora
para conclusão do Curso de Graduação em
Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina
da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Juliana Nunes Santos

Belo Horizonte

2011

Resumo Expandido

Introdução: No Brasil, a saúde infantil tem sido alvo de políticas públicas que visam o aprimoramento do atendimento, especialmente no âmbito da atenção básica à saúde. Embora a situação da saúde infantil no país tenha avançado na maioria das áreas, há ainda grandes desafios a enfrentar. Uma das conquistas do país, nas últimas décadas, foi a queda de 32,6% no índice de mortalidade infantil no período de 1994 a 2004, chegando a 20,0 por mil nascidos vivos em 2007. No entanto, o Brasil tem a terceira maior taxa da América do Sul. Além disso, continua alta a morbimortalidade por doenças preveníveis. Desde 1996, o Ministério da Saúde tem treinado profissionais da saúde na Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infância para que haja integração das ações curativas, preventivas e promocionais da saúde ao atendimento clínico. Além disso, com o objetivo de facilitar a assistência no Brasil, considera-se como prioritárias, quatro linhas de cuidado na saúde infantil: o nascimento saudável, o crescimento e desenvolvimento, os distúrbios nutricionais e as doenças prevalentes na infância.

Objetivo: Verificar se fatores como gênero, idade, autopercepção do estado de saúde, ocorrência de problemas ao nascimento, tempo de aleitamento materno, cumprimento do calendário de vacinas e cuidador principal relacionam-se com a presença ou ausência de necessidade de saúde de crianças mineiras. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal. Foi realizada análise dos dados da Pesquisa por Amostra de Domicílios de Minas Gerais (PAD/MG), realizada em 2009 em 17.000 domicílios pela Fundação João Pinheiro. As variáveis analisadas foram: gênero, idade, motivo pelo qual procurou atendimento de saúde, autopercepção do estado de saúde, ocorrência de problemas ao nascimento, tempo de aleitamento materno, cumprimento do calendário de vacinas e cuidador principal, relacionando-as com a presença ou ausência de necessidade de saúde das crianças. Para análise dos dados da população

infantil, foram utilizados como critérios de inclusão crianças com idade entre 0 e 7 anos, de ambos os sexos e que residem no estado de Minas Gerais. **Resultados:** Das 5671 crianças investigadas, 1518 (26,8%) tiveram algum tipo de necessidade de saúde, 4873 (86,0%) não apresentaram problema no parto ou período perinatal, 2783 (49,1%) receberam aleitamento materno exclusivo até 6 meses de idade e a maioria destas (74,2%), não teve necessidade de saúde; 5567 (98,2%) participantes tomaram todas as vacinas indicadas no cartão e 2513 (44,3%) apresentam estado de saúde muito bom. Quanto ao cuidado das crianças quando estão em casa, as mães apareceram como as principais cuidadoras (77,8%). Não foi encontrada diferença significativa entre necessidade de saúde e gênero ou vacinação adequada. **Conclusões:** Ausência de intercorrências ao nascimento, aleitamento materno exclusivo até seis meses de idade, presença da mãe como cuidador principal e boa autopercepção do estado de saúde podem estar relacionados com menor necessidade de saúde durante a vida.

Palavras-chave: bem-estar da criança, imunização, aleitamento materno, saúde pública